

Scania apresenta primeiro ônibus nacional movido a biometano/GNV

Modelo é opção sustentável e viável para a mobilidade urbana; Scania fabricante iniciará demonstrações a partir deste mês. Após o sucesso no Brasil das demonstrações com um modelo sueco abastecido com biometano e GNV, a Scania apresenta veículo similar nacional. Primeiro ônibus nessa configuração no País, o produto iniciará fase de demonstrações em território nacional. O primeiro destino, a partir de hoje (8), é a cidade de Sorocaba (SP).

“Desde quando a Scania trouxe o modelo sueco, no fim de 2014, para uma série de apresentações, o veículo, que utiliza como combustível biometano, GNV ou uma mistura de ambos em qualquer proporção, vem despertando o interesse da sociedade como uma solução para mobilidade urbana mais sustentável, considerando os aspectos sociais, ambientais e econômicos”, explica Silvio Munhoz, diretor de Vendas de Ônibus da Scania no Brasil. “Esse ônibus chama a atenção pela redução de custos operacionais por quilômetro rodado, bem como da poluição sonora e de emissões. Em comparação com um veículo similar a diesel, aliás, ele emite 85% menos gases poluentes, se abastecido com biometano, e 70%, se estiver com GNV.”

“A partir da disponibilização desse veículo completo nacionalizado,estamos habilitados a realizar demonstrações transportando passageiros nas linhas urbanas. Ou seja, neste segundo momento vamos levar o ônibus para a população poder conhecê-lo, indo ou voltando do trabalho, por exemplo. Por outro lado, as empresas de transporte e os órgãos gestores dos municípios poderão comprovar na prática todos os seus benefícios”, afirma Munhoz. “Mais do que demonstrações com os usuários, queremos provar que essa solução é viável para a mobilidade urbana, que necessita de medidas sustentáveis urgentes.”

Linha pronta para atender às urgências da mobilidade urbana

A linha Scania com motor a gás veicular natural (GNV/biometano) oferece três modelos. O K

280 4x2, que pode receber carrocerias de 12,5 a 13,20 metros de comprimento e levar de 86 a 100 passageiros, o K 280 6x2, de 15 metros de comprimento, dois eixos direcionais e capacidade para até 130 passageiros – ambos equipados com motor de 280 cavalos –, e o articulado K 320 6x2/2, de 18 metros e capacidade para 160 ocupantes, com propulsor de 320 cavalos.

Para iniciar as demonstrações, o primeiro ônibus movido a biometano e GNV registrado no Brasil é um K 280 6x2, de 15 metros, com capacidade para até 130 passageiros.

Profundo estudo de engenharia

O ônibus movido a biometano ou GNV, ou ainda com a mistura de ambos, já é uma realidade reconhecida na Europa. Para oferecer todas as vantagens desse produto inovador, plenamente adaptado às necessidades do operador brasileiro, a Scania iniciou um projeto que exigiu novo layout da carroceria. O modelo recebe um trem de força importado da Suécia, pois seu motor já atende a geração mais avançada da legislação de emissões, a Euro 6. No Brasil, a lei atual exige conformidade com a norma equivalente à Euro 5.

Para se tornar um ônibus movido a biometano e GNV não são necessárias muitas mudanças na carroceria tradicional. O modelo escolhido para esse lançamento tem chassi de piso baixo, por isso os cilindros do combustível – seis no total, e cada um com capacidade de 200 litros – foram instalados no teto. Para tanto, a carroceria foi reforçada.

A linha também dispõe de uma versão de piso alto. Nesse caso, os cilindros de gás são alocados abaixo do assoalho. Os modelos equipados com seis cilindros de gás terão autonomia aproximada de 300 quilômetros. Caso a operação necessite de autonomia maior, é possível avaliar a colocação de mais cilindros.

Demonstrações comprovam viabilidade do ônibus biometano/GNV da Scania

De outubro de 2014 a agosto de 2015, foram realizadas oito demonstrações com um modelo sueco usando o biometano e o GNV no versátil motor Scania. Para provar a viabilidade, a fabricante organizou uma agenda de apresentações para autoridades, clientes e representantes de instituições públicas e privadas.

Com o ônibus abastecido de gás natural veicular (GNV) foram cinco oportunidades, em 2015. O veículo passou primeiramente por Sorocaba (SP), depois por Londrina (PR), Florianópolis (SC), São José dos Campos (SP) e pela capital paulista. Em São Paulo, a demonstração foi durante os meses de junho a agosto de 2015. No período, o veículo rodou 5.000 km movido a gás, e os resultados foram aferidos pela Netz Engenharia Automotiva. O teste idôneo de campo monitorado pela Netz consistiu em pôr o veículo a gás para acompanhar um ônibus similar a diesel (chamada operação sombra) num total de 12 semanas por duas linhas do Sistema SPTrans. O custo por km do GNV foi 28% inferior ao do diesel, já contabilizado o consumo do Arla 32.

Com o modelo movido a biometano a Scania fez três demonstrações. De outubro a novembro de 2014, na Itaipu Binacional; em janeiro de 2015, no Rio Grande do Sul, e em março no Rio de Janeiro.

Sobre a Scania - A Scania é um dos principais fabricantes mundiais de caminhões pesados, de ônibus e de motores industriais e marítimos. Os serviços têm participação crescente nos negócios da empresa, assegurando aos clientes soluções de transporte econômicas e com alta disponibilidade operacional. Em 2016, a Scania completa 125 anos de fundação e tem como objetivo ser líder em soluções de transporte sustentável. Com 44,4 mil colaboradores, a empresa está presente em mais de 100 países, com linhas de produção na Europa, Ásia e

América Latina e com possibilidade de intercâmbio global de componentes e veículos completos. Em 2015, a receita líquida da Scania alcançou 94,89 bilhões de coroas suecas e o lucro líquido do exercício, após a dedução de impostos, foi de 6,7 bilhões de coroas suecas. Para mais informações sobre a Scania acesse: www.scania.com.br

Foto: divulgação
S/A Llorente & Cuenca